

AVE MARIA

ANNO XXXIII

São Paulo, 7 de Novembro de 1931

NUMERO 45





Socorro — D. Carolina Maria de Camargo e familia encomendam missa o dia anniversario, 19 de Outubro por alma de Francisco Borges de Camargo.

Porto Alegre — D. Maria Isabel da Silva manda dizer seis missas, pela beatificação do Veneravel Padre Antonio Maria Claret e applicaveis á alma de D. Sebastião Laranjeiras e segundo a intenção della. — D. Maria Souto Rocha manda dizer uma missa pela beatificação do Ven. Antonio Maria Claret, de promessa. — D. Celia M. Maurell agradece trez importantes graças recebidas dos Sdos. Corações de Jesus e Maria. — D. Delcira Alves Flores manda dizer uma missa pelas almas de seus parentes e das mais chegadas a ella. D. Marieta Ribeiro manda dizer duas missas por uma intenção especial. — D. Julia Sodrê vem agradecer aos Sgdos. Corações de Jesus e Maria diversos favores, recebidos com promessa de renovar a assignatura e mais 5\$000 para a publicação. — D. Mariasinha dos Santos entrega 5\$000 para a beatificação do Veneravel Padre Antonio Claret, agradecendo favores.

Ipiruá — O sr. Theodolino de Paula Borges: Transido da mais pungente dôr pela morte da minha cara esposa Laura Paula Borges e implorando a graça da santa resignação, venho encomendar duas missas em suffragio da alma della.

Estrella — A srta. Erna Matte, em cumprimento de promessa, manda dizer uma missa de agradecimento ao Coração de Maria, por favores recebidos. — As meninas Rosa e Maria de Lourdes agradecendo á excelsa Mãe Santissima, entregam 2\$000 para ajudar as obras da "Ave Maria".

Taquary — D. Rachel Amalia Pereira entrega 2\$000 para a publicação de um favor recebido de N. Sra. do Rosario e São José.

Pelotas — DD. Nicolina e Olympia mandam agradecer ao V. P. Antonio Claret diversos favores e pedem rezar uma missa para a sua beatificação. — D. Conceição Gianelli grata por singular favor

recebido na pessoa de seu filho, do V. P. Antonio Claret, pede rezar uma missa em acção de graças. — D. Maria Angelica manda dizer uma missa pelas almas de seus parentes e uma a Sta. Theresinha, S. Raphael e Sto. Antonio. — D. Maria dos Santos manda rezar uma missa em louvor de São Francisco de Paula e uma a Santa Joanna d'Arc. — D. Bernardina Amarante, uma missa a Sta. Theresinha e uma a Sto. Antonio. — A professora d. Alice d'Avila agradece ao Coração de Maria o ter ficado boa sem intervenção cirurgica dum kystó no



CORINTHO (Est.ª de Minas)
Menina Geralda Augusta Pinto

braço direito, além de outras espirituaes e corporaes. — A srta. Emma Mascarenhas, em cumprimento de promessa, vem render preito de gratidão ao Coração de Maria por uma graça importante recebida pela novena das "Trez Ave Marias". — D. Maria Clara Deltruch, manda dizer duas missas: a N. S. da Caridade, Perpetuo Socorro, N. S. Aparecida e S. Francisco Xavier, por graças recebidas.

Capão do Leão — D. Joanna Pucci manda rezar uma missa ás almas; uma pelas almas de Joanna Freitas, João Pucci, Mariano Pucci e Maria de Freitas.

São Pedro do Rio Grande — D. Theresa Ribeiro agradece ao Coração de Jesus e Sta. Theresinha diversos favores. — D. Maria Au-

rorra Frigeriro manda rezar duas missas pelas almas de Paulo, Saul, Joanna, Noemia. — A srta. Maria Queiroga uma missa de promessa ás almas. — D. Cecilia Dominguez agradecida pelos favores recebidos do Coração de Maria entrega 10\$000 para ajudar as muitas obras da "Ave Maria".

Itú — D. G. G. V. confessa ter alcançado uma mercê pelo "santinho Guy".

Jahú — D. Eliza Garcia Ribeiro: Attendida na pessoa de meu filho, venho encomendar uma missa em louvor do Coração de Maria.

Carangola — D. Barbara Maria de Jesus envia 10\$000 para arderem aos pés dos Sagrados Corações de Jesus e Maria.

Muriahé — D. Maria José de Magalhães, cumprindo promessa, faz rezar missa por alma de D. Silverio, e envia uma esmola para publicar o favor de ter sido feliz a filha no dar a luz.

Villa de S. Bernardo — D. Isabel de Oliveira Salles: Por cinco graças alcançadas do maternal Coração de Maria com a novena das "Trez Ave Marias" e supplicando orações, envio 2\$000 para esta publicação.

Capivary — D. Maria Guiceller, grata pela saude conseguida, quer seja dita missa em louvor de Sta. Catharina.

Altinopolis — D. Antonietta Salibe: Agradecendo minha formatura e collocação, remetto 2\$000 para a opportuna publicação.

Vargem Grande — D. Augusta Pazeti: A sra. d. Thereza Berthe pede ser ditas duas missas: por almas de Caetano Feriato e parentes della.

Dourado — D. Maria Sanchez Groba: O sr. Jeronymo Groba, grato, quer missa no altar do Coração de Maria; e D. Virginia Groba confessa ter sido attendida pela novena das "Trez Ave Marias". — D. Maria da Assumpção Penteado manda rezar missa por alma de sua irmã Laudelina Assumpção. Dá 1\$000 para publicação.

REVISTA SEMANAL

AVE MARIA

CATHOLICA ILLUSTRADA

Director: P. ANASTACIO VASQUEZ, C.M.F. } Administ.: P. GREGORIO ANGOITIA, C.M.F.

ASSIGNATURAS:		
Anno	10\$000	} Organ, no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo Imm. Coração. — Com app. ecclesiastica.
Perpetua	150\$000	
		REDACÇÃO E ADMIN.: Rua Jaguaribe, 99 Teleph., 5-1304 — Caixa, 615

Directivas e conselhos de Pio XI

para o apostolado social christão



movimento de organização das juven- tudes femininas tem alcançado na Bel- gica notavel incremento. Ha pouco, as 25.000 jocistas belgas enviaram a Ro- ma uma famosa peregrinação que deu brado na Cidade Eterna como esperançoso fruto de uma organização de reconquista christã entre as classes trabalhadoras daquelle paiz.

O discurso com que o Santo Padre acolheu os milhares de peregrinas tem commoventes passagens e preciosos ensinamentos que é op- portuno divulgar, por ajustados ao verdadeiro espirito de apostolado social christão, que é in- dispensavel e urgente desenvolver tambem no nosso paiz.

Obras, bem informadas por um espirito in- tegralmente christão, eis do que estamos care- cidos para dominar a invasão satanica do espi- rito communista que vem já preparando teme- rosas catastrophes sociaes. Precisamos de agir sem demora, se queremos conjural-as.

E' assim que estão fazendo os catholicos belgas e é urgente seguir-lhes o exemplo.

Do espirito que animava os milhares de jo- cistas belgas que foram a Roma, podemos ava- liar pelas suas palavras de saudação ao Santo Padre, por occasião da recepção que este lhes concedeu.

"Viemos do nosso paiz, apesar da crise fi- nanceira e de desemprego, para tornarmos em

face do mundo e perante o Chefe Supremo da Christandade o compromisso solenne de consa- gramos todo o nosso trabalho, toda a nossa juventude e toda a força da nossa organização ao apostolado infatigavel de Acção Catholica entre as nossas irmãs, as nossas companheiras de trabalho".

E depois de alludir aos perigos a que estas se acham expostas e á finalidade proxima do seu apostolado, que é "preparar as operarias para a sua missão providencial de esposas e mães, multiplicando o numero dos lares opera- rios christãos, capazes de educar os filhos que sejam a honra da classe operaria, a força da patria e a gloria da Igreja", a mensagem con- tinua: "Queremos realizar esta Acção Catholi- ca de organização, de formação e de conquista das jovens operarias, em inteira submissão ás directivas pontificias e episcopaes, e em colla- boração com as outras organizações operarias femininas de Acção Catholica. . . Estamos aqui, Santo Padre, para escutar as vossas directivas e conselhos e seguir as vossas indicações com a absoluta generosidade de filha amantissima e de apostolas dedicadas".

Em resposta a esta saudação, que tão bem traduzia as salutaes disposições christãs das peregrinas, o Santo Padre proferiu um eloquen- te discurso, de que archivaremos algumas pas- sagens:

“Já que nos pedis directivas dar-vos-emos duas, que bem poderiam resumir-se numa só — uma que respeita a todas e cada uma de vós, incluindo as que não puderam vir; outra que respeita á vossa organização e a todas as organizações com que estaes em contacto, e de um modo especial ás representantes características desta Acção Catholica que deve penetrar por toda a parte, porque é, como vos temos dito desde o começo do nosso pontificado, a participação e a collaboração dos leigos no apostolado, que deseja a dilatação e propagação cada vez mais intensa do reino de Deus, do nosso Rei Divino, nas almas, nos individuos, nas familias, na sociedade, na vida particular e na vida publica, no mais largo sentido do termo.

Pois bem, para todas e cada uma de vós, eis a nossa directiva: Santificai-vos, queridas filhas, buscae antes de tudo a vossa santificação, a vossa santificação individual, a santificação das vossas almas, cada uma pela sua alma; quer dizer, as vossas relações intimas com o Rei Divino de que deveis ser as apóstolas, as missionarias, as militantes e conquistadoras; as vossas relações intimas com Elle, eis o segredo dos segredos, a fonte de toda a força, de toda a vitalidade, de toda a actividade, sobretudo, quando se trata, como no nosso caso, de actividade espiritual e sobrenatural.

Buscae acima de tudo a vossa santificação, é a grande directiva do proprio Rei Divino, quando dizia: **Quaerite primum regnum Dei.** Buscae antes de tudo o reino de Deus e o resto virá por accrescimento. Esse reino que está dentro e não fóra de vós. **Regnum Dei intra vos est.**

A outra grande directiva dirige-se a toda a vossa organização e a todas as organizações com quem trabalhaes e devem trabalhar com-vosco, porque tudo deve trabalhar para a gloria do Senhor; sede unidas, procurae antes de tudo, acima de tudo, a todo o custo, a união; união de pensamentos, união de sentimentos, união de intelligencias e de vontades, afim de que possa haver a união das actividades e das obras...

Levae este grande desejo do Pai Commum a todos e por toda a parte, porque é o desejo,

o voto, e é mesmo a grande directiva divina, a grande directiva que o Rei Divino reservou para a sua ultima hora, a das effusões mais ternas, dos desejos mais ardentes; a directiva recommendada na grande supplica que, bem pode dizer-se, quiz fosse o fecho da sua vida mortal, quando rogou a seu Pai: **ut sint unum**, fazei que sejam um, uma só força.

Eis as nossas directivas: a santidade para todas e para cada uma, união para cada uma e para todas... esta união que faz a força, esta força que leva ao bom combate, este bom combate que conduz á victoria.

E já que nos pedistes tambem conselhos — e nada mais natural e legitimo para um velho Pae do que dar conselhos — eis alguns que poderão auxiliar-vos a pôr em pratica as enunuciadas directivas.

Sede puras, sede piedosas, sede operantes e activas.

Sede puras como os Anjos do Céu, sede piedosas como os Anjos do Altar, do Tabernaculo...

Sede activas e operantes como os Apóstolos, como os Apóstolos o foram.

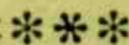
Aquelle que se chamava o ultimo dos Apóstolos, S. Paulo, que os tinha visto, S. Paulo falando dos Apóstolos teve esta expressão sublime, que vós não deveis jamais esquecer, porque é o vosso elogio, o vosso maior e mais profundo encorajamento, a vossa recompensa: **“Apostoli gloria Christi”**: a gloria de Christo sois vós!

Creemos que a pobre humanidade não foi jamais tão exaltada como por este elogio, por esta expressão: eis pobres homens que são chamados a gloria de Christo.

Pois é esta gloria que vós sois chamadas a fazer vossa gloria, é desta gloria que sois chamadas a participar quando a Acção Catholica vos convida a participar e a collaborar no apostolado hierarchico.

Pureza angelica, piedade eucharistica, actividade apostolica, taes são, pois, os conselhos do Pai Commum”.

Taes são, podemos nós concluir, as directivas e os conselhos que devem informar o espirito de apostolado social christão que é urgente intensificar entre nós.



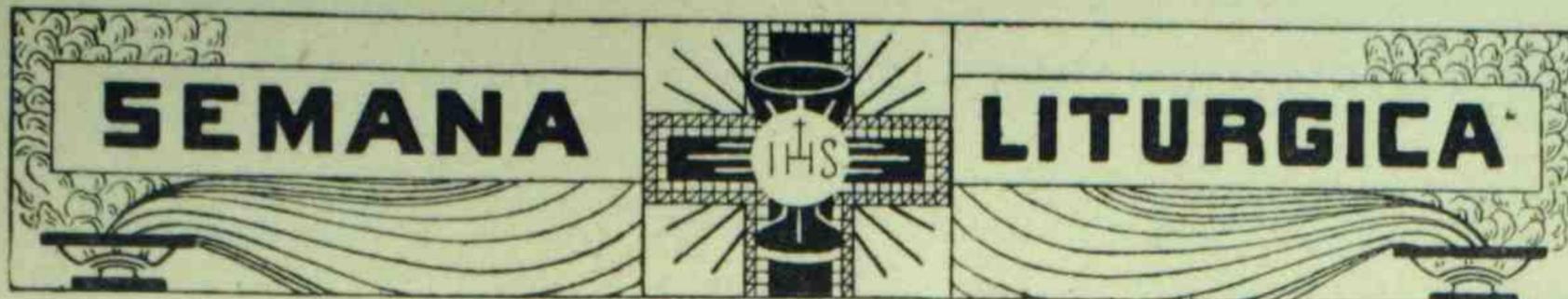
ORIGEM da Festa da Candelaria

A Santa Madre Igreja para commemorar o facto de haver o sacerdote Simeão proclamado Jesus “a luz dos gentios” no dia em que a Virgem foi cumprir o rito

da Purificação, dispoz que em tal festa, antes de começar a Missa, se benzesses e distribuisses entre os fieis, velas especiaes. Da hi o dizer-se tomando a palavra latina *candela* equivalente a vela ou cirio, á festa da Purificação o nome de festa da Candelaria.

As velas ou cirios que se ben-

zem nesse dia, são do tamanho de uma vela commum e têm impressa a imagem da SS. Virgem. São conservadas com grande veneração e geralmente postas accesas nas mãos dos moribundos para que a graça da SS. Virgem os acompanhe em seus ultimos momentos.



EVANGELHO

DO XXIV DOMINGO DEPOIS
DE PENTECOSTES

(Matth. 13, 24, 30)

Naquelle tempo, Jesus propoz ás turbas esta parabolá: O reino dos céos é semelhante a um homem que semeou boa semente em seu campo, mas enquanto dormiam os homens veiu seu inimigo que semeou joio entre o trigo e se retirou. Cresceu a herva e deu fructo, apparecendo tambem o joio. Então, os servos do pae de familia vieram dizer-lhe: Senhor, por ventura, não semeaste boa semente em teu campo? D'onde vem, pois, o joio? Elle respondeu: Foi meu inimigo que fez isto. E os servos lhe tornaram: Queres que vamos arrancal-o? Elle, porém, respondeu: Não; porque arrancando o joio, poderieis arrancar o trigo. Deixae que ambos cresçam até a colheita e então direi aos segadores: Colhei primeiro o joio e atae-o em feixes para queimal-o, mas o trigo, ajuntae-o no meu celleiro.

A' MARGEM DO EVANGELHO

AS IDEIAS, PRINCIPIO DE
VIDA E ACTIVIDADE

O amor, essa grande energia, principio em nós immediato de toda actividade, reconhece não obstante outro principio psychologico, imprescindivel, unico capaz de o produzir e intensificar: a ideia, segundo aquelles principios irrecusaveis da philosophia: nihil volitum quim praecognitum, e ignoti nulla cupido. Nada se quer, nada se estima, nada se ama, sem que primeiro seja conhecido. A ideia, pois, tomando-a aqui em sentido lato, é como synonymo mesmo da percepção sensível. Nossa vontade, nossos appetites, como todas as outras faculdades, tendem pela sua mesma natureza a agir, a operar. Mas para onde se inclinará a vontade? Ella por si mesma nada percebe, é potencia volitiva, não perceptiva. Irá para onde lhe apontar o entendimento. Ahi está o grande

poder das ideias, sua magna influencia na vida da sociedade e dos individuos. Uma pessoa, uma aggremação qualquer, influenciada por sans ideias, compenetrada de bons principios, não poderá deixar de caminhar pela senda do bem e do vero progresso. O contrario logicamente se dará, se estas ideias, esses principios forem perniciosos e deleterios.

E' por isso que para conseguir qualquer finalidade ou escopo social, nada procuram com tanto empenho os homens, como infiltrar nos entendimentos da epocha as ideias que a isso levem. E em nossos dias em que tantos são os centros de cultura e ensino, desde os mais rudimentares até os mais aperfeçoados, ahi, nesses cenaculos da civilisação, onde, se esta fosse bem entendida, só se deveriam incutir nas almas o alimento da fé e da verdade, ministram-lhes, comtudo, muita vez o alimento de doutrinas erroneas, e quando menos, a educação intellectual que ahi se recebe é falla de sua parte mais principal e imprescindivel: A Religião. Uma geração com essas ideias, que poderá ser, senão corrompida ou ao menos indifferente e incapaz de enfrentar as calamidades que em nossos dias mais do que nunca nos asoberbam? Sim, esses são os fructos duma educação laica, ou seja, da falta de ideias solidamente religiosas, unicas que constituem nossa verdadeira grandeza e nos fazem conservar á altura de nossa elevadissima dignidade: creaturas racionais, imagens de Deus.

Conhecedor perfeito de nossa natureza, Deus que nos plasmou, tem procurado desde os principios do mundo, infiltrar na alma humana as ideias salvadoras de sua doutrina e lei; porém, a par da acção benéfica de Deus, nosso amante Pae, o espirito das trevas não cessa de fazer esforços por neutralizar em nós a influencia divina, e para isso vale-se tambem do grande meio: as ideias. E' o que nos diz Jesus na seguinte parabolá.

II

IDEIAS DE VIDA E IDEIAS
DE MORTE

Zelosissimo Pastor e sapientis-

simo Mestre de nossas almas, Jesus nos procura aperceber contra os ardis do demonio que pretenderá, para nosso mal, frustrar a influencia benéfica de sua divina palavra em nossas almas.

Jesus semeia em nossos espiritos a boa e salutar semente da fé e da verdade: são os divinos ensinamentos, encerrados nos Livros santos ou transmittidos por uma tradição constante e reconhecida pela Igreja; é a explicação destas mesmas verdades, feita pelos sacerdotes e missionarios, exposta desde a cathedra sagrada ou nas paginas dos livros de instrucção religiosa e apologetica, nas revistas e jornaes catholicos; são ainda os bons conselhos e admoestações de nossos superiores e amigos. Jesus uada poupa por semear em nossos entendimentos as ideias sans e santificadoras que só Elle sabe inspirar.

Mas não nos descuidemos, não durmamos como os homens de que nos fala o Salvador nesta parabolá; pois tambem o inimigo de nossas almas não poupa esforços por semear em nossos corações os perniciosos grãos das ideias perversas. Estae attentos, porque particularmente em nossos dias a guerra que se faz á verdade e á virtude é guerra occulta e clandestina. Combaterão nossas crenças sob os falsos pretextos de progresso e de evolução necessaria. A moralidade, ah! essa então, tem contra si, alem de nossas más inclinações, os attractivos da literatura, das pinturas e dos cinemas, onde se inculcam as ideias falsas do prazer, de maneira artistica e attrahente, e como se fossem cousas naturaes e innocentes. Cautela pois, oh almas, que no meio da corrupção duma sociedade abastardada, quereis viver como homens e como christãos! attendei aos ensinamentos de Jesus, não deis credito aos representantes da liberdade falsa de consciencia e de pensamento que pretendem ingerir em vossas almas o virus de ideias más e perniciosas!

Se em vós cultivardes com desvelo as ideias de verdade e virtude que vos offerece o Evangelho, ellas serão forças que vos levarão á praticar o bem e enfrentar a corrente da corrupção hodierna.

Um apostolo mariano

III

COMO OS SABIOS PENSAVAM DO PADRE CLARET

No templo da sabedoria só têm entrada franca os sacerdotes da sciencia, os sabios: a natureza e a historia fecham receiósas ao vulgo ignaro as portas do mysterio, e abrem-n'as alegres aos proceres da intelligencia. A intelligencia elevada, alumada sempre pelo sol da verdade vê com maior claresa; seu juizo, conquistando-se a primazia no mundo das opiniões humanas, tem força de proselytismo e forma escola.

O Padre Claret foi observado pelos sabios do seu tempo; qual a opinião que lhes mereceu? "A vida, a conducta e doutrina do exmo. sr. Claret, — escreve Zeferino Gonzalez —, sempre mereceram-me o conceito mais vantajoso; e se for falar com sinceridade tudo quanto eu sinto, segundo minha opinião, elle é e será sempre um homem providencial e de superior virtude".

O fecundo escriptor dr. Vicente de la Fuente chamava-o "um dos servos de Deus mais esclarecidos que a Igreja teve no presente seculo". Com elogios semelhantes honraram-n'o o celebre philosopho d. Manoel Orti y Lara e o sabio e critico incomparavel d. Marcelino Menendez y Pelayo.

O immortal Bispo de Vich, dr. Torras y Bages, que tão profundamente estudou a psychologia do povo catalão, dizia do Padre Claret: "entre os homens que do Bispado de Vich sahiram na ultima centuria brilha como o mais illustre de todos; á frente de seus trabalhos está a multiplicação do espirito christão pelo duplo apostolado da palavra e da penna; e ao qual o Senhor concedeu o dom de uma dynastia espiritual, na Congregação de Missionarios Filhos do Coração de Maria, herdeira e continuadora do seu apostolado".

O mesmo illustre prelado na sua obra "A tradição catalã", ao falar do santo Arcebispo diz que era "homem de virtude acrisolada e de zelo evangelico...; homem verdadeiramente animado do espirito dos santos"; e querendo fazer a critica da pregação do Padre Claret, transcreve na integra uma nota de Balmes, companheiro de estudos do Veneravel. A nota de referencia foi achada entre os papeis do egregio apologistas e profundo philosopho. Seu conteúdo é o seguinte: "14 de julho de 1846. Conversa com o Revmo. Padre Claret. No pulpito jamais fala de theatros, nem de heresias, nem de philosophos, nem de impios. Suppõe sempre a fé. Parte do principio de que na Espanha a impiedade leva a hypocrisia da fé. Vê-se

precisado de dar numeros para a preferencia no confessorio. Os doentes dizem que saram; elle diz que não faz mais do que encommendar-os a Deus e que nada sabe de extraordinario. Em Viladrau, oito mezes. Estudos de medicina. Pouco terror, suavidade em tudo. Nunca exemplos que dêem occasião de ridicularizar. Os exemplos em geral da Escripura. O mesmo no purgatorio. Não quer exasperar nem tornar loucos; sempre ha uma parte catechetica".

Atravéz das linhas precedentes percebe-se o espirito apostolico do santo missionario, bem como a sua acção bemfazeja em prol das almas. Não nos surprehendem essas revelações: o espirito do apostolo mariano fôra remodelado junto ao Sacratio e nos braços maternas de Maria, segundo testemunham d. Ignacio Alemany e d. R. Corominas; estes condiscipulos do Padre Claret escrevem: "sendo o senhor Claret estudante, era modestissimo no vestir, no falar e em todas as suas obras. Costumava fazer de manhã a visita ao Santissimo Sacramento e era devotissimo da Virgem Santissima".

O ADVOGADO DA CAUSA DE BEATIFICAÇÃO

Mesmo interessado como está no triumpho da causa que propugna, o testemunho do advogado da Beatificação é de grande valor, porquanto costuma ser um resumo da vida do santo e reflexo dos depoimentos feitos nos processos pelas testemunhas.

O servo de Deus, dizia o defensor do Padre Claret, desejou ardentemente que todos amassem e obsequiassem a Bemaventurada Virgem, tornando isto como dever do seu ministerio. Nas suas pregações apostolicas nunca falava ao povo sem ter rezado antes com elle o santo Terço; e quando nomeado Arcebispo de Cuba, procurou com afinco que o mesmo Terço se rezasse em todas as suas parochias. Vendo n'uma occasião profanar o dia de Nossa Senhora da Conceição com trabalhos servis, esforçou-se por impedir taes trabalhos e não o conseguindo foi tão grande a sua dôr que adoeceu. Logo de chegado a Cuba, disse que tinha posto a sua potestade episcopal sob o amparo da Virgem Santissima e que com o seu auxilio governaria a diocese. Com intuito de publicamente protestar seu affecto a Maria esculpiu no seu baculo pastoral uma imagem da Virgem, e em todas as suas viagens pela ilha de Cuba levava consigo um quadro da Rainha do Céu.

Outrosim, sempre usou pendurada ao peçoço uma medalha de Maria. Finalmente na sua ultima enfermidade não permittiu de forma alguma que lhe tirassem das mãos o Terço".

P. Militão Viguera, C. M. F.

Gymnasio São José, Batataes.

Rabiscos...

III
A idela luminosa que conceberam os grandes e bem formados corações, de elevar no cimo do magestoso Pão de Assucar, na bellissima bahia de Guanabara, a imagem sempre venerada da Virgem Maria, é digna de maiores aplausos e de sincera cooperação de todos os que se orgulham de ser verdadeiros brasileiros.

E' necessario que ao lado de Jesus que do alto do Corcovado abre o seu coração, espargindo bênçãos divinas sobre a terra de Santa Cruz, fulgure a imagem daquella que é a intermediaria de nossas supplicas, a mãe sempre carinhosa, sempre indulgente para com as nossas grandes faltas...

E o seu Coração Immaculado, estará sempre prompto para interceder junto ao filho amado, pelo povo brasileiro.

Ideia grandiosa, bellissima! Como será admiravel, quando nas manhãs luminosas, o astro-rei dourar com a intensidade dos seus raios, os dois vultos imponentes do Rei e da Rainha dos céus, que dominando todo o Brasil, seguirão com a caridade immensa dos seus excelsos corações, os filhos dessa terra querida sempre fiel á tradição da piedade... e á noite quando a lua jorrar no espaço as suas primeiras resteadas de luz, Jesus e Maria contemplando-se na immensidade do seu amor, sorridentes velarão no silencio profundo que as sombras nocturnas nos traz, pela nossa felicidade, pela paz de nossas almas.

Que encontre eco em todos os corações a nova idela germinada nas almas amigas de Maria, provando assim ao mundo todo a grande fé, o grande amor que vibra nas almas dos filhos dessa grande terra que repousa silenciosa, abençoada pelas irradiações do Cruzeiro do Sul.

Myriam

A conversação é a arte de falar sem discutir e de ouvir sem interromper. — De Broglie.

★

Ha pessoas que em vez de ouvir o que lhe dizem ouvem já o que ellas proprias vão dizer. — A. Guinon.

"Béca Santa Therezinha"



PRADOS

Legionaria Jeticia Campos, filha do Sr. Lamounier Campos e D. Celina Campos



PORTO ALEGRE

Legionaria Lia Lourdes Marquardt, filha do Sr. Roberto Marquardt e D. Elfrida Friederichs Marquardt

Subscrição pró "Béca"

Santos — Menino Estanislao	10\$000
Idem — Menino Geraldo	10\$000
Campinas — Por intermédio do P. Pedro Giol ..	50\$000
Florianopolis — Accacio Moreira	10\$000
Porto Alegre — N. N.	50\$000
São Paulo — Julia Villani ..	5\$000
Idem — Francisco S. Orlandi	20\$000
Descalvado — Dr. Herculanio Ribeiro	10\$000
Santa Cruz — José Antonio Gomes de Oliveira ..	10\$000
Idem — Brigida Krieger de Oliveira	10\$000
Idem — Thereza Nicaretta ..	10\$000

(Continúa)

LUISES DE OURO

Agora que as moedas de ouro são tão raras vem a proposito falar das antigas moedas de ouro, francezas a que chamavam luises.

Os primeiros luises de ouro remontam a Luiz XIII (o nome da moeda veio do nome do rei), que ordenou a fabricação em 1640. No tempo de Luiz VI cunharam em França peças de ouro, mas foram chamadas florins de Florença, porque o seu typo se parecia com o das peças de ouro florentinas. Abusou-se tanto dellas que, em 1548, Henrique II, rei de França ordenou que dahi em diante a effigie do monarcha reinante substituisse a cruz que nellas figurava e que era mais facil de imitar pelos moedeiros falsos.

Tambem chamavam algumas vezes ao Luis de ouro pistola, segundo o nome duma moeda hespanhola que até ao seculo XVIII teve pouco mais ou menos o mesmo valor.

Os principaes luises de França postos successivamente em circulação são: os luises de 1703 chamados das Insignias; os de 1709, chamados dos sóes; os de 1715, das Armas; de 1716 de Noailles; de 1718 de Malta; de 1723 dos Mirlitons; de 1726 e seguintes chamados das Lunettes; de 1786 das Armas; de 1791 Constitucionaes.

A esses luises de 24 libras succederam as peças de 20 francos do Consulado, com as duplas de 40 francos. Sob o Imperio chamaram-se napoleões e vieram depois as peças republicanas de ouro de 50 francos e de 100 francos.

?

Um sertanejo, que veiu para São Paulo, em casa de um seu parente, ficou maravilhado ao vê-o ir a um cantinho da parede, dar volta a uma "torneirinha" e fazer-se a luz!

— Então tu imaginas que aqui em São Paulo se usa ainda azeite, como lá na tua terra? — diz-lhe o parente. — Aqui só se usa electricidade.

Dahi ha dias, o homensinho foi a um restaurante comer bacalhau e ao darem-lhe o competente azeite para o tempero, bradou scandalizado:

— Então, imagina que eu sou caipira ou o que? Acha-me com cara de usar ainda azeite?! Ora traga-me lá electricidade, se faz favor!



Caminha direito e chegarás ao céu



O alvoroço do povo, os canticos dos adultos e crianças, o bater dos pandeiros e demais instrumentos, os sinos badalando, davam a conhecer a noite de Natal. Tudo era contentamento entre os habitantes de Fainle-

Moutiers; só uma casa permanecia silenciosa e isolada no meio da alegria geral: era chamada a "casa Judia"; nela viviam dois anciões e um menino.

Seriam onze e meia da noite e os fiéis de Fainle-Moutiers dirigiam-se á paróquia de Saint-Jean, para assistir o Santo Sacrificio da Missa, quando se abriu a porta da citada "casa Judia", aparecendo no limiar da porta um formoso menino, que, a julgar pelas suas feições e estatura, contaria uns sete anos de idade. Estava vestido com uma tunica de flanela preta que deixava a descoberto os seus pés descalços; seus cabelos loiros, espalhados negligentemente, emolduravam sua narcada fronte, que mais realçava a extraordinaria beleza de uns rasgados e belissimos olhos negros. Qualquer um ao admirar esta delicada creatura, veria antes um ser angelical que um simples mortal. O menino parou um momento na porta, olhou o firmamento, como que procurando apoio para seus pensamentos, e depois sem temer o frio da noite, nem reparar no seu humilimo traje, como quem leva a cabo uma madura resolução, olhando para o interior da casa, murmura: "Sim, sim, irei... estou resolvido; tomarei a estrada, caminharei sempre direito e chegarei ao ceu... quando me quizerem encontrar já estarei longe, já não me poderão fazer judeu, como querem meus avós".

Assim pensando e impulsionado por uma força superior aos seus poucos anos, começou a caminhar, misturando-se com o povo. Andou um pedaço da rua, que era larga, e afinal deteve-se ante um edificio onde entrava uma multidão de pessoas.

— Será este o ceu? disse de si para si. Sim, aqui deve ser.

E com o passo apressado penetrou no edificio. Estava na igreja paroquial de Saint-Jean, que profusamente iluminada, tinha o altar cheio de flores e folhagens, onde, artisticamente arrumada aparecia a humilde caminha do Menino Deus. Os doces preludios do órgão e dos violinos anunciavam a comovedora cena da vinda do Redentor do mundo. Deslumbrado e fóra de si ficou o menino ao contemplar a cena descrita. Seu formoso semblante iluminou-se, refletindo o gozo imenso de que estava possuido, que lhe fez exclamar, quasi em alta voz, estas palavras:

— Já estou salvo!

E adeantando-se até o altar, ajoelhou-se nas grades da Sagrada Communhão. Durante a cerimonia toda permaneceu imóvel, como se estivesse no extase da mais sublime oração. Ao terminar a festa com os penultimos acordes da musica e o tradicional cantico dos pastorinhos, saíram os fiéis cheios de satisfação para seus lares, onde a seia, mais ou menos opulenta, os esperava, deixando só no templo o formoso menino, que parecia disposto a passar ali a noite. O silencio era profundo; todas as luzes estavam apagadas, restando sómente a lampada do Sacrario. O sacristão, com as chaves cantando, dispunha-se a fexar a porta, quando divisou proximo ao altar aquele vulto negro, dele aproximou-se e assombrou-se ao contemplar aquele anjo de singular beleza, que apoiava seus louros cabelos nas lajes do templo e parecia dormindo. Contemplou-o sem saber o que fazer e finalmente resolveu acorda-lo, dizendo:

— Menino... acorda; o que fazes aqui dormindo? Não vés que é muito tarde e tenho que fexar a igreja?...

Ouvindo isso o menino abriu seus formosos olhos e cravando-os no sacristão, respondeu:

— Homem, deixa-me tranquillo. Quem és, dize, para tirar-me daqui? Não estou dormindo, não.

Deus trouxe-me aqui, ao ceu, e ainda que muito queiras eu não sairei; preferirei morrer a sair.

Era tal a convicção com que falava e tão grande a doçura do seu olhar que o sacristão, não querendo tirar-lhe á força, foi procurar o cura a quem tudo relatou.

Era paroco de Saint-Jean um homem já acostumado a ver muita coisa, portanto nada o surpreendia, entretanto, ao ver o menino sentiu estranho sentimento no coração, mas dominando-se tomou o menino nos braços e começou a falar com a maior ternura.

— Porque, meu filho, diz o bom cura, numa noite tão fria estás aqui tão sósinho? Não tens medo?

— Medo? De que? respondeu o menino. Acaso no ceu se tem medo? Não tenho medo nem quero sair daqui, onde estou contentissimo.

E o velho e bondoso sacerdote, sem tirar os olhos do menino, como para penetrar no mais recondito de sua alma:

— Porque, meu filho, crés que estás no ceu? Tão formoso te parece isso? Não queres ir para junto dos outros meninos?

— Não quero sair daqui e já que me conhecestes, contarei minha historia para que vejaes que tenho razão em preferir que me matem a sair daqui. Escuta: era o pobresinho do meu pae um judeu, quando conheceu minha mãe, que era uma santa cristã; tão boa era que converteu meu pae, fazendo-o cristão, e com ele se casando. Este casamento motivou o rompimento de meus avós que não lhe perdoavam o se ter feito cristão. Morreu a minha santa mãe quando eu nasci. Meu pae se consagrou de corpo e alma á minha educação, dando-me santos conselhos e ensinando-me a conhecer a Deus desde que meus labios pronunciaram as primeiras palavras. Pouco antes de morrer, chamou-me e disse: "Filho meu, logo serás orfão de pae e mãe, vou te deixar só; tenho que te entregar a teus avós, que são judeus e quererão te fazer judeu tambem. Por Deus, meu filho, não rene-

gues nunca a tua fé, lembra-te de tua santa mãe, lembra-te de mim, prefere antes morrer do que deixar de ser cristão". Isto foi o que me disse meu pae e eu prometi que saberia cumprir, antes de separar-me de Deus, prefiro morrer. Falando assim as lagrimas corriam por seus olhos. Havia tanta firmeza nas suas palavras que o velho sacerdote não podia compreender o valor extraordinario daquela alma de criança e homem ao mesmo tempo. "Pois bem, continuou o menino, desde o dia da morte de meu pae, não tive um só dia de alegria. Vivia a ouvir blasfemar de Deus ou a receber maus tratos, porque não queria fazer a vontade de meus avós. O meu sofrimento era tão grande que, nesta noite, escapando á vigilancia deles, guiado por uma voz interior, decidi abandonar a casa e seguir o conselho de meu querido pae, que sempre me dizia: "Caminha, meu filho, direito e chegarás ao ceu". Assim fiz e Deus trouxe-me aqui. Como hei de sair daqui? Não vos causo pena? Causo-vos, eu o sei! delixae-me aqui até morrer, sim?!...

O paroco, não podendo conter a emoção por mais tempo, apertou-o nos braços, dizendo:

— Não temas, nao; es um anjo por quem Deus olhou e não só te deixarei aqui, como tambem aumentarei a tua felicidade. Amanhã, meu filho, receberás a tua primeira Comunhão, ou melhor hoje, logo que o sol nasça, quando eu celebrar a Santa Missa, abraçarás em teu coração o coração ao mesmo Deus! Queres?

— Si o quero!...

Então o bondoso cura, cheio de goso, começou a preparar-lhe para os santos misterios que ele havia de receber.

Nesta formosa obra passou o ancião toda a noite com o menino, esperando com alegria o feliz momento de dar-lhe a Sagrada Comunhão, para depois o recolher em sua casa, onde guardaria aquela alma inocente, sendo seu defensor e guia, porem, o homem propõe e Deus dispõe.

A escuridão da noite ia sendo vencida, pouco a pouco, pelo sol que já aparecia e os alegres toques dos sinos de Saint-Jean anunciavam a aurora do dia de Natal, chamando á missa os moradores de Saint-Jean. O templo estava iluminado como na noite anterior; seriam sete horas, quando um sacerdote, seguido de dois acólitos, levando em suas mãos o Sagrado Calice, subiu ao altar. Um formoso cantico espargiu-se pelas abobadas do templo. O angelical menino prostrou-se ante a Sagrada Mesa para receber o Pão



CHILE — Paisagem perto de Concepción.

Divino. Todos os fiéis que estavam na igreja, ficaram surpreendidos e confusos ao reconhecerem naquele menino um dos moradores da "casa Judia"; porem, a sua surpresa foi muito maior, quando viram que apenas o menino estreitou em seu coração o divino coração do Deus Infante, uma nuvem branca parecia envolvê-lo. Terminou o Santo Sacrificio: subitamente o menino, dando um suspiro, calu ao solo. Todos correram para ele inclusive o velho sacerdote, que o olhava com respeito e admiração. Ali não existia mais do que um cadaver... O menino voara para o ceu... Seu semblante reflectia uma doçura celestial, um sorriso entreabria seus labios e sobre sua fronte nacarada parecia escrito estas palavras: "Entre no ceu, salvei-me, já não serei judeu e não o serão meus avós!" Realmente o menino estava no ceu, cumprira-se á maxima que lhe ensinara o pae: "Caminha, meu filho, direito e chegarás ao ceu".

Entrementes, na "casa Judia" os anciãos não podiam socegar. Tinham sonhado que um anjo levava ao ceu o seu neto. Levantaram e foram procurar o menino. O enxergão de palha, onde dormia, está intacto. Procuram-no por toda parte e como não o encontrassem, saíram para a rua no seu encalço. Ficaram, porem, pallidos de susto e medo ao ouvirem dizer por toda a povoação: "Mi-

lagre! milagre! O menino da "casa Judia" subiu ao ceu!" O sonho fôra verdadeiro. Pela primeira vez aqueles corações empedernidos, sentiram-se abalados e, cercados de curiosos, chegaram até o templo, nele penetraram e, com assombro viram o meigo menino sobre as lages. Um grito de dor e arrependimento escapou daqueles peitos e caíram de joelhos, abraçando o netinho, que alcançara de Deus a conversão de seus avós.

(Tradução)

Antonio Chalbaud Biscaia

Curitiba, 14-10-31.

Quadras

Ai, olhos que foram olhos!
ai, olhos que já não são!...
As senhoras sem sobrolhos
têm cara de melão!

Uma alma cristallina
derrama por onde passa
a frescura do carinho
sobre a febre da desgraça.

Tanto fumo de cigarros...
tantos perfumes no espaço...
— e tantas vidas com fome
sem um ceutil no regaço.

GIESTA



D. Candida Fayet

O dia 9 de Outubro entregou sua alma a Deus na cidade de Porto Alegre a Exma. Sra. D. Candida Fayet.

Dotada duma alma simples e boa, se fez querer de todos os que a rodeavam. Era muito paciente e resignada nas tribulações e enfermidades que a cercavam.

D. Corina Godoy Gomes

O dia 19 de Outubro falleceu, também em Porto Alegre, a virtuosissima e fervorosa catholica D. Corina Godoy Gomes, confortada com todos os auxilios de nossa santa religião. Os que conhecemos e tratamos de perto a veneranda extincta, somos testemunhas de quanto era profundo seu espirito de piedade, da extremada caridade que professava aos pobres e da grande dedicação com que se devotava ao culto sagrado.

Na sua avançada idade de 63 annos, D. Corina era das primeiras a entrar no templo santo, quando este se abria aos officios divinos e a ultima a sahir do mesmo. Era incansavel nas obras de zelo. Presidente do Apostolado da Oração e da Archiconfraria do Immaculado Coração de Maria, se desviava para que os seus associados cultivassem com fervor a devoção ao Sagrado Coração de Jesus e a nossa Mãe Santissima. A Igreja de N. Sra. das Dôres confiada aos Missionarios daquela cidade, é testemunha de quanto D. Corina trabalhava pelo culto sagrado, enfeitando altares, organisando festas, angariando esmolas, constituindo um verdadeiro braço forte para os ministros do altar santo.

Seu amor pela pobreza era inexcedivel. Recebendo os raios abrasadores do sol e as bategas inclementes da chuva, D. Corina batia de porta em porta pedindo uma esmola para os pobresinhos das Conferencias de São Vicente de Paulo.

Seu coração transbordava de santa alegria, quando podia offerrecer uma boa quantia para este fim. A bella igreja de N. Sra. das Dôres, deve a D. Corina Godoy

Gomes muitos e muitos serviços, prestados, Deus sabe com quantos sacrificios e com quanta abnegação, abnegação e sacrificios que sómente poderiam inspirar seu grande amor a Jesus. Foi mãe extremosa para seus numerosos filhos, que responderam a seus sacrificios e cuidados, constituindo uma coroa de gloria para sua velhice. Deus Nosso Senhor arrebatou-a ao carinho de seus extremecidos filhos para dar-lhe o premio das recompensas eternas.

A's exmas. familias enlutadas, com cuja amizade muito nos honramos, apresentamos desde as columnas de nossa querida revista da qual eram velhas assignantes, os mais sentidos e sinceros pezames.

A. V.

★

Exma. Sra. D. Antonia Ferreira

Compelida pela mão gelida e minaz da morte finou-se, na populosa e progressista capital sulina de Porto Alegre, a veneranda senhora D. Antonia Ferreira esposa que foi do illmo. sr. Capitão Cypriano Ferreira.

Catholica praticante e fervorosa, legou ao meio social em que vivera, na sua longa existencia mortal e terrena, virtudes de relevancia e positivo merito, cujo vinco difficilmente se apagará da memoria dos que partilharam da convivencia de mestra tão abalisada.

O confortador aroma de sua bondade deixava-se sentir assim no santuario do lar, que edificava com as dedicações e benemerencias de mãe e esposa, como também no templo do Senhor, onde cultuava dum modo especial o Divinissimo Sacramento da Eucharistia e a Virgem Immaculada, nossa Mãe do Céu.

Recommendamos ás valiosas orações de nossos prezados leitores e assignantes a alma de D. Antonia, por si estivesse ainda no logar da expiação e lagrimas, apresentando, ao proprio tempo, nossas mais sinceras condolenças á familia enlutada.

R. I. P.

Nemo

FALLECERAM MAIS, NA PAZ DO SENHOR, em:

Pouso Alegre — D. Anna Rezende Costa. — D. Ellsaide Cobra.

Ouro Fino — O sr. Joaquim Pitaguary.

Santa Rita do Sapucahy — D. Bernardina de Franco.

Piranguinho — D. Francisca Dias Fonseca.

Paraizopolis — O sr. Pedro Lima. — O sr. Candido Luiz Sá.

Itajubá — O sr. Casimiro Ozorio. — O sr. Antonio de Oliveira. — O sr. Francisco José da Costa. — D. Anna Lopes da Fonseca. — O sr. Ulderico Mandolesi.

Bocayuva — A senhorita Maria Carmen Figueiredo.

Ipiguá — D. Laura Paula Borges.

Santos — O sr. José Martins Franco.

Avulsos?! — O sr. Agostinho Dutra da Costa. — D. Francisca Carneiro de Souza.

A's exmas. familias enlutadas nossos pezames.

Esta Administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

Soneto

Ao virtuoso Sacerdote
P. BENTO DIAS PACHECO
Apostolo dos morpheticos
em Itú.

J. B. L.

O bello monumento alevantado
Pelo povo Ituano aqui presente
Servirá para ser eternizado
Um nobre filho seu beneficente.

Elle por toda a vida dedicado
Ao serviço do pobre e do doente,
Nunca sua gloria quiz, nem ser
[louvado,
Em tudo procurando a Deus só-
[mente.

Mas eis que os Ituanos jubilosos
Bradando ao ceu com esforçado
[accento
Chamam pelos morpheticos glo-
[riosos.

Desçam dos ceus os Anjos cento
[a cento
Trazendo as almas puras dos le-
[prosos
Para formar corôa ao Padre
[Bento.

UM ITUANO

NOTAS E NOTÍCIAS



= Brasil =

TENDO sido installado, na praia de Botafogo, Rio de Janeiro, um telescópio para proporcionar ao publico, mediante pagamento, a observação do monumento ao Christo Redemptor, a Prefeitura isentou o proprietario do aparelho de qualquer imposto municipal, com a condição de contribuir, com 10 % da renda bruta para as caixas escolares.

O referido proprietario, não só concordou com a proposta da municipalidade, como resolveu espontaneamente, fazer outras contribuições para construcção do "Hospital de Jesus" mete um cerebro de caridade. — Isso do Hospital de Jesus" mete um certo medo nesta redação. Com franqueza: quer nos parecer andar nisso a mão espirita. Caso assim fôr, nenhum catholico nem catholica pode concorrer directa ou indirectamente a favor duma obra dessas. E' Satanaz transfigurando-se em anjo de luz.

— Ao que consta vão ser extinctas diversas escolas de aprendizes marinhoes, ficando apenas as que existem no Pará, Natal, Bahia, Rio de Janeiro e Santa Catharina.

O motivo dessa medida é tornar mais efficiente o ensino, ao qual será dado maior movimento e melhor aparelhagem technico professional nas escolas que serão mantidas. O ministro da Marinha precisa apenas, por anno, para preencher os quadros, de 500 aprendizes marinhoes, que serão fornecidos pelas cinco escolas mantidas. O professorado das escolas extinctas será aproveitado e distribuido pelas que ficarão funcionando.

— Realisou-se no dia 24 do proximo passado Outubro, no Theatro "João Caetano", da capital federal, a solenne cerimonia da collação de grau dos doutorandos da Faculdade de Medicina. Foi paronympho da turma o professor dr. Rocha Vaz, que pronunciou brilhante discurso.

Ao acto estiveram presentes as altas autoridades e pessoas de

destaque no meio intellectual e na sociedade daquela cidade.

— Tendo surgido em diversas alfandegas difficuldades nos desembarços dos machinismos destinados á industria fabril, conforme representações dirigidas ao sr. ministro do Trabalho, foram solicitadas providencias por esse titular ao ministro da Fazenda, no sentido de serem removidas as difficuldades e tambem a exigencia de novas e imprevistas despesas para os importadores de machinismos, a que se refere o decreto 19.885 de Maio ultimo.

— Perante grande assistencia foi rezada o dia 27 na igreja da Candelaria do Rio de Janeiro, uma missa de setimo dia por alma do almirante Conrado Heck, ex-ministro da Marinha.

— No palacio do Itamaraty foi assignado o dia 29 do proximo passado Outubro o accôrdo commercial entre a Suissa e o Brasil, na base de tratamento de nação mais favorecida. O accôrdo foi assignado entre os srs. Albert Gertsch, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Suissa, e o sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores.

Terminada a solennidade usaram da palavra o dr. Afranio de Mello Franco e o representante daquelle paiz amigo, para se congratularem com a realisacção do accôrdo, que era do maior interesse para o commercio dos dois paizes.

*

Extrangeiro

VATICANO

O Sumo Pontifice recebeu na sala capelina 26 novos padres do Collegio Pio Latino-Americano e que receberam ordens o dia 25, domingo do Christo Rei. Os novos levitas foram apresentados pelo reitor Huart. Ha entre elles brasileiros, mexicanos, peruanos, nicaraguenses e costariquenhos.

Pio XI declarou que estava satisfeito por vel-os no inicio do sacerdocio e agradeceu as orações rezadas durante a missa celebrada em sua intencção. Concitou-os a preencher com zelo a sagrada incumbencia a que se propuzeram, para beneficio das almas que lhes sejam confiadas e para maior gloria da Egreja.

S. Santidade abençoou então os neopresbyteros, suas familias e seus collegas, e concedeu bençam especial ás dioceses e bispos, dos quaes espera valiosa cooperacção para o apostolado catholico.

*

ITALIA

Varias regiões da Italia foram, nestes ultimos dias, batidas por violenta tempestade, tendo causado consideraveis danos.

Em Genova assignalava-se o desaparecimento de varias embarcações carregadas pelo vendaval. Muitas habitaçoes do litoral achavam-se completamente submersas. As linhas ferreas estavam em alguns pontos interrompidas.

Na região de Bergamo alguns cursos de agua transbordaram, inundando os campos, interrompendo o trafego.

— A Academia Naval Nacional commemorará brillantemente, nos dias 3, 4 e 5 de Dezembro proximo, o meio-centenario de sua fundação.

Do programma consta uma sessão solenne, á qual assistirão o rei Victor Manuel e varios outros membros da familia real, e o lançamento á agua do novo cruzador "Pola". O acontecimento será tambem commemorado com uma emissão especial de sellos.

— Foram inauguradas a 28 do proximo passado Outubro varias obras publicas, no total de algumas dezenas de milhoes de liras, entre as quaes o aqueducto de Valnoci, que abastecerá a cidade de Genova; a nova clinica para enfermidades mentaes e novas estradas, pontes e outros melhoramentos de utilidade publica.

— Acaba de ser descoberto em Ripoli um precioso fresco do seculo quatorze, que é attribuido

ao pintor Spínello Aretino e representa o quadro da "Anunciação".

Foram descobertas ainda, pelos mesmos pesquisadores, duas columnas monolíticas de velhos granitos ás quaes se empresta subido valor.

*

PORTUGAL

Encerraram-se os trabalhos de tres dias das principaes secções do Congresso Internacional de Protecção á Infancia.

Foram discutidas entre outras as questões do excesso de trabalho e da idade escolar.

Os congressistas visitaram incorporados Cintra e Estoril, onde tiveram cordial acolhida.

— O sr. Palma Castiglione, representante da Repartição Internacional do Trabalho junto ao Congresso Internacional de Protecção á Infancia, realisou, na sede da Sociedade de Geographia, importante conferencia sobre os problemas relacionados com a protecção á mulher e á criança.

Ao acto, presidido pelo ministro da Justiça, compareceram muitas outras figuras de destaque no mundo official e representantes do corpo diplomatico estrangeiro.

— O "Diario do Governo" publica a autorisação official para uma emissão especial de sellos commemorativos do quarto centenario da morte de Nun'-Alvares, cujas festas começaram á 1.º de Novembro.

— A Associação Industrial resolveu inaugurar a "Semana do Trabalho", a 9 de Novembro, com uma sessão solenne presidida pelo chefe de Estado, general Carmona.

A primeira conferencia da série organisaada será feita pelo antigo ministro Marques Guedes.

— O "comité" de defesa dos interesses dos portadores de titulos brasileiros reuniu-se na sede do Centro Commercial, no Porto, e resolveu solicitar o apoio de todas as organisações economicas de Lisboa e do Porto. Para tal fim será enviada á capital uma commissão especial.

— A Associação Portugueza dos Exportadores para o Brasil convidou todos os membros do governo a fazerem parte da commissão de honra das festas, que se realisarão no anno proximo, em homenagem á colonia portugueza do Brasil.

ALLEMANHA

O presidente Hindenburg convidou vinte e cinco altas personalidades dos meios economicos de diferentes regiões da Allemanha para constituirem o Conselho Economico Consultivo do "Reich".

Ao novo departamento competirá auxiliar o governo no preparo do programma economico geral, a ser posto em pratica no "Reich", em face da actual situação.

A primeira reunião do Conselho realisar-se-á proximamente, no palacio da presidencia, devendo nella acharem-se representadas, por seus chefes, as organisações syndicaes. O gabinete allemão tambem participará de todos os trabalhos.

A opinião publica acolheu com sympathia a iniciativa do presidente Hindenburg, esperando-se sejam fecundos os esforços do Conselho para a solução dos grandes problemas economicos e sociaes que ora agitam a Allemanha.

— No decurso de uma das habituaes manifestações dos partidarios do chefe racista Hitler, o deputado Stoeher, considerado como um dos representantes da ala syndicalista do partido, declarou:

"Estamos promptos a colaborar com o centro se este escapar á influencia dos sclerados do marxismo".

Declarou mais aquelle parlamentar hitleriano que a decisão de seus correligionarios se fará sentir no momento das eleições para o futuro presidente do Reich e no pleito para renovação da Dieta prussiana, que não pode ser adiado, porque isso equivaleria a um golpe de Estado e os "nazistas" ficariam então libertados do seu juramento de fidelidade ás leis.

Commenta-se a coincidência entre as declarações do deputado Stoeher e as do sr. bispo de Berlim que, falando em uma reunião centrista, reconheceu que no Partido Racista existem forças constructivas que só com a collaboraço do centro poderão defender a sua propria organisação politica.

Questão de dieta...

— O Maneco tem uma pequena creação, mas é tão avarento que dá ás gallinhas farello misturado com serragem. E sabes o que aconteceu?

— Que foi?

— Deitou uma gallinha e sahiram alguns pintos com pernas de páo!

Dom Bosco

e

Victor Hugo

Conta-se uma historia veridica, attestada por um documento guardado religiosamente na casa-mãe dos salesianos de Dom Bosco.

Era em 1883. Dom Bosco recebia em Paris homenagens penhorantes de amigos, de desconhecidos e de muitos dos que, pouco antes, o vituperavam pela sua "loucura".

A' modesta casa onde se acolhera, ia uma romaria permanente de gente, para lhe falar, para lhe pedir conselhos, para lhe ofertar esmolas e, entre todas ellas, a esmola de uma admiração que só espantava o pobre apostolo.

Uma noite, entre os romeiros, viu-se um homem velho, de cabellos brancos, pensativo.

Para chegar a sua vez de ser levado á presenca de Dom Bosco, teve de esperar trez longas horas.

O desconhecido, uma vez em frente de Dom Bosco, disse-lhe textualmente, em tom de falacia:

"Não vos admireis: sou um incredulo e não acredito, pois, em nenhum dos milagres que vos attribuem".

O colloquio prolongou-se — entre aquelles dois grandes homens, apenas — por muito tempo.

Quando o visitante já tinha sahido, tão profundamente impressionado que as lagrimas lhe corriam pelas faces, Dom Bosco leu o seu nome num cartão abandonado numa mesa: "Victor Hughes".

Na noite seguinte voltou o velho. O colloquio com Dom Bosco foi mais demorado ainda. Mas já não findou como o primeiro. Antes de partir, aquelle velho chamou Dom Bosco mais perto de si, e disse-lhe:

"Não sou quem vós pensastes: Aquillo era para disfarce meu.

Quiz representar deante de vós o papel de incredulo e confesso-vos que me envergonho da minha derrota. Sou e chamo-me Victor Hugo.

Peço-vos que reseis por mim e sejais meu amigo sempre.

Creio em Deus e espero morrer nesta crença, nas mãos de um padre catholico que me encomende a Deus".

E partiu. Quando Dom Bosco o acompanhou á porta, commovido, a multidão viu os dois velhos a chorar.



MEU CANTINHO

L A E N N E C

BIOGRAPHIA interessante é a de René Theophile Marie Laennec, talvez de Hypocrates para cá, o maior dos medicos de todos os tempos na valiosa opinião de Rouxear. Era filho da Bretanha, terra immortalizada pelos genios de Chateaubriand, Pasteur e Lamenaís. Laennec operou na medicina verdadeira revolução.

Foi o inventor da auscultação e do aparelho que denominara *stethoscopio*. Deu ouvidos á sciencia medica, foi o fundador de um methodo moderno em medicina.

O que achara Descartes para a philosophia, Lavoisier para a chimica, Laennec o achou para a medicina.

Foi um genio, um destes vultos que se immortalizaram na bemfazeja sciencia de Hypocrates, como Pasteur e Claude Bernard.

A sciencia ha de ser eternamente grata a Laennec.

A religião tambem muito lhe deve.

Foi medico catholico, bem fervoroso, bem sincero.

Recebera no lar uma educação de certa indiferença religiosa. Mais tarde em plena mocidade, pagou o tributo ás loucuras da idade e conservou-se alheio a todas as cogitações religiosas.

Graças a um amigo, poz-se em contacto com virtuoso sacerdote o P. Delfrur.

O zelo apostolico deste sacerdote, culto e piedoso, conquistou para Deus e a sua Igreja o generoso coração de Laennec.

Tornou-se fervoroso christão, apostolo denodado.

Não se contentou com o vulgar na vida christã. Quiz se santificar. Renunciou a todo prazer mundano.

Consagrou-se á Religião e á sciencia com zelo edificante.

O impio Broussais, invejoso dos titulos scientificos do collega, não podendo com elle competir no terreno da sciencia, ridicularizava-lhe a fé.

As criticas ferinas do grosseiro materialista, tornaram impopular o nome glorioso de Laennec.

Não obstante, a sua gloria não foi offuscada. A medicina fez-lhe justiça.

Grande christão, grande medico, grande sabio.

Quando Pio VII foi a Paris pa-

ra a coroação de Napoleão I, apresentaram ao Pontifice o grande Laennec como medico e christão fervoroso.

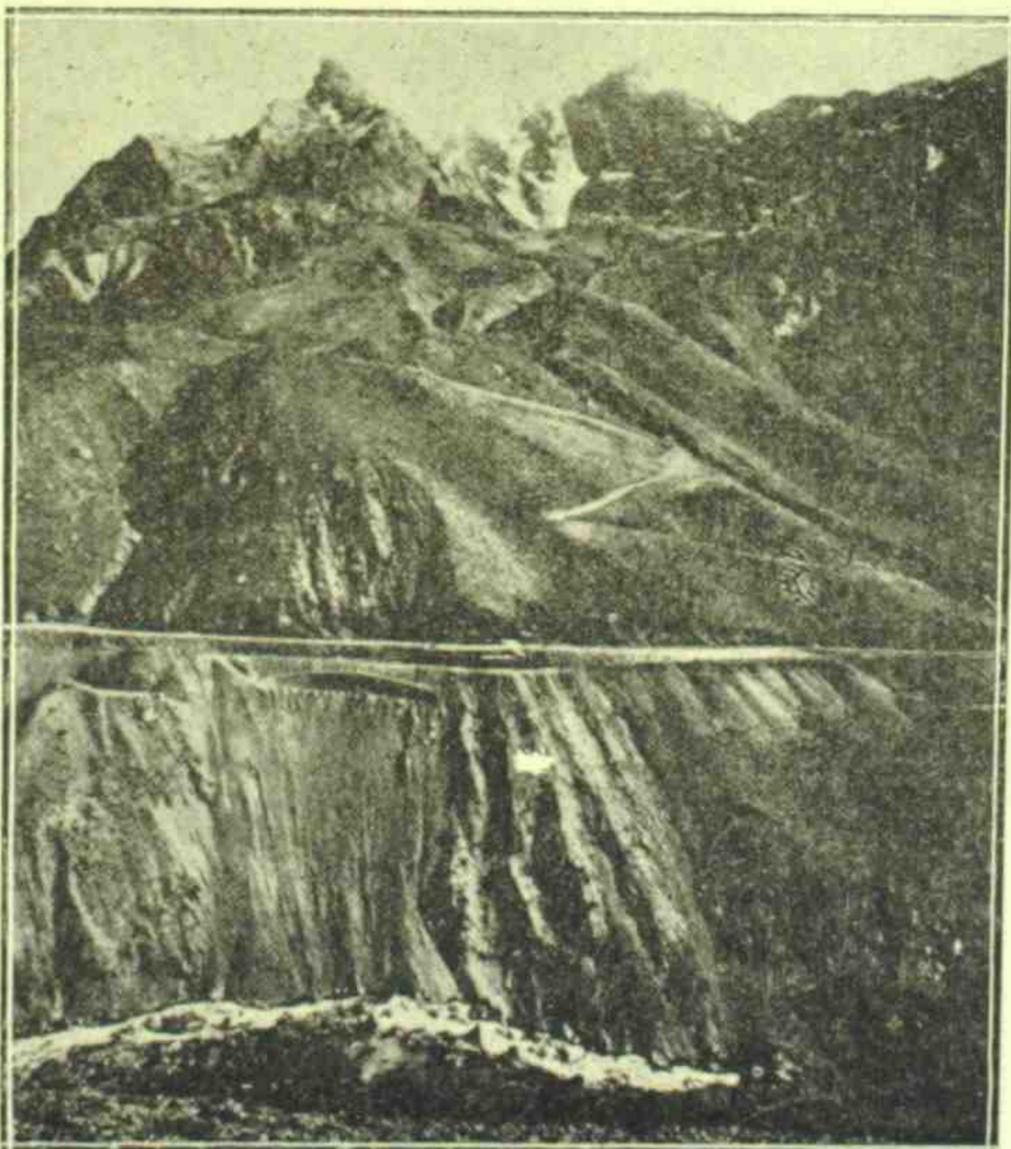
O velho e santo Papa, poz-lhe a mão sobre a cabeça dizendo:

Medicus pius, res mirandae!

De facto, naquella época era coisa de admirar-se um medico devoto. Hoje, felizmente, os temos e muitos. Os imitadores de Broussais, Gabanis e Broca são raros.

Si não catholica da tempera de Laennec é pelo menos crente e espiritualista a maioria dos medicos.

P. Ascanio Brandão



ARGENTINA — Cordilheira.

VIRTUDE

HEROICA

62 — (Continuação)

Aquella triste noticia chegou aos ouvidos de Soror Thereza, e ella desde cedo soube aquilatar o valor de uma alma, tomou a peito a conversão daquella infeliz e tanto rezou, tanto pediu que a justiça divina deixasse aplacar, e o peccador morreu sinceramente arrependido.

Pois bem, enquanto o P. Salvador corria como o Bom Pastor após a ovelha tresmalhada, Herminia, sua irmã, qual outra Soror Thereza do Menino Jesus, orava com o fervor de um anjo para que a misericordia divina attrahisse a si aquella alma transviada.

O sacerdote estava certo de que toda a facilidade que encontrava no exercicio de seu santo ministerio era devida ás orações de sua irmã.

Herminia era uma creatura que parecia viver para o céo somente. Estava na terra como a flôr que desabrocha no pantano. Vivia no mundo sem immiscuir-se com elle.

Comquanto fosse muito virtuosa, tinha o coracter alegre e expansivo.

Muitos julgam que para se ser santo, é preciso mostrar-se severo e taciturno. Ao contrario, Nosso Senhor mesmo nos diz no Evangelho: "Quando jejuardes, não vos façais tristes como os hypocritas, que desfiguram os seus rostos, para parecerem aos homens que jejuam. Em verdade vos digo, que já receberam a sua paga. Tu porem, quando jejuares, unge a tua cabeça e lava o teu rosto para não pareceres aos homens que jejuas, mas sim a teu Pae que está no céo, e Elle que vê no escondido te recompensará".

Devido á sua aprimorada educação, ao seu espirito fino e culto e ao seu sorriso acolhedor, Herminia era apreciada em qualquer sociedade. Por esse motivo podia fazer grande bem ás almas e auxiliar o irmão no seu santo ministerio.

Desde que Suzanna entrou o P. Salvador apresentou-a á irmã, dizendo: Herminia, creio que nunca empregarás melhor a tua amizade do que concedendo-a a esta donzella que muito se parece contigo.

As duas jôvens abraçaram-se como duas amigas de longa data. Aquelles corações gemos na virtude, haviam-se comprehendido.

O affecto de Herminia foi um lenitivo para Suzanna. Esta já não se sentia tão só. Acha-

ra um coração como o de Nina onde podia vasar suas dores e alegrias.

* * *

Suzanna não era obrigada a acompanhar as alumnas em seus passeios, mas fazia-o sempre afim de attrahir-lhes o coração.

Em pouco tempo de convivencia, as meninas affeioaram-se tanto á sua companheira que já não podiam dispensal-a.

Nas excursões que fazia diariamente com as alumnas, a donzella levava quasi sempre consigo um livro.

Noemi perguntou-lhe um dia: Que livro é esse que a acompanha sempre?

— E' a vida de Jesus. Queres vêr as estampas? São muito lindas e commoventes.

Noemi acceitou contente. As outras aproximaram-se para ver tambem.

Suzanna foi mostrando as gravuras e ao mesmo tempo explicando-as.

Nascimento do Menino Jesus na Gruta de Belem. — Nossa Senhora o envolve em panninhos. — S. José o adora reverente. — Um anjo annuncia aos pastores o nascimento do Menino Deus. — Elles apressam-se a vir adoral-O. — Os Reis Magos ficam scientes do nascimento do Menino Jesus pelo apparecimento de uma estrella desconhecida. Isto estava annuciado por uma prophesia. — Veem render adoração ao Divino Infante. — Os pobresinhos em primeiro lugar, representados pelos pastores, depois os reis curvam-se ante a Magestade Divina, occulta sob as apparencias de uma creancinha debil como as demais.

Suzanna tinha a palavra facil e fluente. Alem disso um grande amor ás almas e um desejo immenso de salvar-as, enchiam-lhe o coração, de sorte que as suas palavras conveniam, arrebatavam.

Suzanna não se afoitava. Explicava detidamente cada uma das estampas, fazendo considerações sobre ellas.

As meninas ficaram logo presas do encanto irresistivel daquella historia tão bella, tão cheia de episodios commoventes e todos os dias pediam á professora de continual-a.

A donzella foi proseguindo sempre...

Matança dos innocentes. — Fugida para o Egypto. — Volta para Nazareth. — Infancia do Menino Jesus. — O Menino Jesus ensina aos doutores do Templo. — Morte de S. José. — Vida publica de Jesus. — Escolha dos doze apóstolos.

Suzanna relata aqui os milagres de Jesus e explica muitas parabolos, uma das quaes, a do filho prodigo, muito commoveu as ouvintes.

As meninas ouvem-n'a extaticas.

(Continúa)

Pensamentos d'uma crente

NA CALMA

Percorrei o campo da intelligência e fareis nele descobrimentos sem numero; por todas partes se entrelaçam os mananciaes de ouro.

★

Eu amo as almas que sonham: são almas que sentem a Deus.

★

Quando o nosso pensamento ou nossa actividade deseja expandir suas energias, e é tudo confusão nos nossos sonhos e projectos, que fazer? pol-os por obra.

★

Só gosto da terra que nos faz pensar no céu.

★

Tenho compaixão daquelles que se cansam de ver o mesmo cada dia: somente depois de muito tempo se compenetra a alma da poesia intima das cousas.

★

Os que permanecem dia apoz dia na contemplação da natureza, não sentem nenhum reparo em acreditar que se possa ficar eternamente na contemplação de Deus.

★

Dizer "que depressa tem passado aquellas horas", significa: como ellas foram boas! Pois que tudo quanto é bom, é breve neste mundo; e o tempo da felicidade se acha somente no Céu.

★

"Deus é grande, Deus é bom". Um seculo apoz outro vae dizendo o mesmo. Pode muito bem repetir-se sem banalidade, pois significa que isso se comprehende muito melhor, e cada vez melhor.

★

Existe uma eloquencia muito superior á eloquencia da palavra: é a eloquencia da vida.

★

Depois da caridade dos santos, nada ha mais sublime como a indignação duma alma nobre.



Importante!

No intuito de bem servir os nossos prezadissimos assignantes, vimos formular a seguinte

Advertencia

Ha que ter em conta duas cousas: REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO.

Chronicas, poesias, artigos literarios, scientificos, historicos, etc., etc. devem vir as missivas endereçadas á Redacção.

Assumptos de favorecidos a publicar-se, encommenda de livrinhos, medalhas, terços, santinhos, reclamações referentes á remessa da Revista, como sejam: mudança de endereços, localidades, ruas, numeros, correios. etc. etc., devem vir as cartas endereçadas á Administração. Como?! Tratando-se de mudança de localidade ha que exprimir: *De onde e para onde*. Por exemplo: Mudei-me de Campinas para S. Paulo, rua tal numero tal.

Quero mudar o endereço com que vinha recebendo a «Ave Maria»? Deverei declarar, com toda a nitidez possivel, com que endereço recebia até hoje a Revista (sem faltar nada nem no nome ou nomes, nem no sobrenome ou sobrenomes), e exprimir da mesma forma o novo endereço.

Os pulmões e os resfriados Protecção aos pulmões A tuberculose

Precisamos ter muito cuidado com os nossos pulmões, para que nelles não entre a terrivel tuberculose. A tuberculose é ainda, com raras excepções, um mal sem cura e mata actualmente mais do que todos os exercitos reunidos, em tempo de guerra. A gripe e os resfriados mal curados são, geralmente, os causadores da terrivel tuberculose. Ha um meio facil de se evitar a gripe: é tomar o Cognac de Alcatrão de Xavier. O Cognac Xavier alcatrão os pulmões e deixa-os de tal forma fortificados, que nelles não entra mal algum. Esse prodigioso preparado tem por base o alcatrão, o balsamo de tolú, o hypophosphito de calcio e plantas balsamicas, os quaes reunidos, constituem ho-

je, segundo a opinião dos maiores especialistas mundiaes, a mais eficaz combinação para proteger, fortificar e dar vigor ao aparelho respiratorio. Basta apenas um calice pequeno do Cognac Xavier, pela manhã e á noite, para se evitarem os resfriados e proteger os pulmões. O Cognac Xavier combate rapidamente as tosses rebeldes, a bronchite, o catarrho, a asthma, os resfriados e a gripe. E' um medicamento com applicação exclusiva para os pulmões. As pessoas predispostas aos resfriados, as pessoas fracas, as que têm tosse e bronchite, devem e precisam tomar o Cognac de Alcatrão de Xavier. Elle dá vida aos pulmões.

Ao fazer-se retratar, põe-se dona Fagundes a fazer a bocca pequena, pequenina, pequenissima...

O pintor, aborrecido com essa historia, exclama:

— Olhe, minha senhora, não se incommode: se quizer, faço-a sem bocca.

LOMBRICOL

"JACCOUD"



O mais prompto e eficaz específico contra as Lombrigas e demais vermes parasitas intestinaes.

O Lombricol é de effeito seguro, suave e sem nenhum perigo para as creanças.

Não é irritante e não exige dieta

Encontra-se nas boas pharmaclas

"LABORATORIO JACCOUD"

Nova Friburgo

Est. do Rio

O BALSAMO DAS DORES - Emocionante e sentimental romance. - Preço 3\$000 e o porte. Nesta Administração, Caixa, 615, São Paulo.

O SANTO SACRIFICIO DA MISSA

Pelo Conego F. CIPULLO

2.^a Edição

Livro piedoso, no commodo formato de um devocionario. Livro util e necessario aos Sacerdotes e fieis.

Preço: 8\$ e 10\$000. Pelo correio mais 1\$000.

Os attestados chovem!

"A bem dos que soffrem de molestia identica, venho publicamente attestar que soffrendo de ha muitos annos de tenaz bronchite asthmatica colhi os mais vantajosos resultados possiveis do uso do PEITORAL DE ANGICO PELO-TENSE.

Sempre que tenho recorrido a esse bemfazejo Peitoral, tenho tido plena satisfacção da minha confiança. — Pelotas, 20 de Setembro de 1922. — Agostinho Pereira de Almeida".

CONFIRMO este attestado

Dr. E. L. FERREIRA ARAUJO

(Firma reconhecida)

Licença N. 511 de 26-3-906

Deposito geral:

DROPARIA SEQUEIRA — Pelotas

Depositos em São Paulo: Drogarias: Baruel, Braulio, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Messias, Andreucci, Hypolito Fitzpaldi Macedo, J. Pires, Amarante & C., etc. — Em Campinas: F. Fabiano. — Em Santos: Drogaria Colombo, R. Soares & C., etc.

Cabellos brancos?!



Signal
de
velhice

A Loção Brilhante faz voltar a côr natural primitiva (castanha, loura, doirada ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, facil e agradável.

A Loção Brilhante é uma formula scientifica do grande botanico dr. Ground, cujo segredo custou 200 contos de réis.

A Loção Brilhante extingue as caspas, o prurido, a seborrhéa e todas as affecções parasitarias do cabello, assim como, combate a calvicie, revitalizando as raizes capillares. Foi approvada pelo Departamento Nacional da Saude Publica, e é recommendada pelos principaes Institutos de Hygiene do estrangeiro.

Casa propria ao alcance de todo inquilino

Em qualquer bairro da Capital Federal, São Paulo e Santos, mediante uma entrada inicial de 20 % e o restante em mensalidades bastante inferiores ao aluguel corrente.

Terreno propriedade do comprador da casa

"LAR BRASILEIRO" constróe em terreno de propriedade do comprador de uma casa, desde que este terreno esteja situado em logares dotados de boas communicações e de todos os serviços publicos. O terreno será avaliado pela Sociedade e o seu valor computado no pagamento da entrada inicial de 20 %. O comprador da casa poderá antecipar o pagamento da sua divida, reduzindo a quota mensal, sem estar sujeito a multas. Pode, tambem, encurtar o prazo quanto quizer augmentando a mensalidade.

TERRENOS AVULSOS

Compramos, dinheiro á vista, lótes avulsos de terrenos, dotados de modernos melhoramentos, directamente do dono, sem intervenção de intermediarios.

"LAR BRASILEIRO"

Associação de Credito Hypothecario

Succursal de São Paulo:

Rua Boa Vista, 31 — Edificio da SUL AMERICA